



SASUC requalificam Cantinas Vermelhas

Acção social Espaço abriu ontem com um restaurante universitário e novo mobiliário na cantina. Próxima intervenção será na cantina das Químicas



FERREIRA SANTOS

Além do novo restaurante universitário, alunos estrearam ontem o mobiliário da cantina

Margarida Alvarinhas

Os Serviços de Acção Social da Universidade de Coimbra (SASUC) abriram ontem um novo restaurante universitário nas Cantinas Vermelhas, que passaram também a dispor de novo mobiliário. Duas novidades num serviço que chegou a estar encerrado alguns anos e tinha reaberto sem grandes condições de conforto para a comunidade académica.

Ontem, primeiro dia de funcionamento do restaurante universitário, o reitor fez a estreia

do novo serviço, enquanto os muitos alunos que habitualmente frequentam esta cantina na rua Teixeira de Pascoais, perto da Faculdade de Economia, tiveram a oportunidade de estreiar o mobiliário que, segundo João Gabriel Silva, dá «mais conforto» aos alunos.

«São mais de 50 mil euros gastos para melhorar as condições e diversificar a oferta», afirmou o reitor João Gabriel Silva, destacando o «contraste» entre o «antes», com «tudo muito velho e partido», e o depois, completamente renovado.

As Cantinas Vermelhas estiveram fechadas alguns anos e há cerca de cinco reabriram portas, com o que foi possível colocar a funcionar. «Tinha um ar um bocado gasto», recordou o reitor, para mostrar a necessidade de intervenção no espaço.

Requalificação das Químicas

Concluído este processo nas Vermelhas, segue-se a abertura das Amarelas, conforme já anunciado pelo reitor, o que deverá acontecer no início do

próximo ano lectivo. E daqui para a frente a prioridade, admitiu ontem João Gabriel Silva, será a requalificação das cantinas das Químicas, «uma cantina com grande utilização que precisa de recuperação».

O projecto para a requalificação da unidade das Químicas está em curso e deverá, segundo o reitor, ir para o terreno só depois da abertura das cantinas Amarelas.

«A política é de melhoria significativa das condições das cantinas que já temos», afirmou João Gabriel Silva, lembrando que durante muitos anos se assistiu apenas à «criação» de estruturas novas e se esqueceu um pouco a requalificação do existente que, com o passar dos anos, foi envelhecendo e degradando-se.

«Melhorámos imenso», considerou o reitor que, numa análise ao universo de cantinas universitárias, admitiu que, ao nível de novas construções, a «primeira prioridade» seria a cantina no Biomed, mas esse é um investimento que vai custar 18 milhões de euros para o qual «não é fácil arranjar dinheiro».

A Universidade de Coimbra tem actualmente 18 unidades alimentares que servem, em média, 3.800 refeições por dia. Nas renovadas Vermelhas são servidas, em média, 200 a 300 refeições por dia. ◀

Cantina das Químicas é a próxima em obras



Universidade de Coimbra requalificou Cantinas Vermelhas e abriu restaurante **Página 4**